

Começada em ?/5/84 e acabada em 13/8/84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.196

Querido Amigo,

A história é muito comprida. Começo por dizer que estas km neste belo Algarve.

No dia 3 de Dezembro do ano passado telefonei várias vezes e não te encontrei. Por fim, mente já estás para aí. Receberam depois o teu cartão tão amável e ficámos a saber que te tinham jogado definitivamente (tanto quanto possível) com a irmã.

Temos muita pena de não te ver tão cedo mas temos esperança de que alguma vez que veles a irmã te lembres de telefonar, ao menos.

A história é comprida porque passou muito tempo e tenho ~~lido~~ a ideia de te escrever mas a falta de tempo (e a minha preguiça) não me têm deixado.

Morreu a tia do Rey (com 85 anos) e só o desmanchar da casa dela, onde nina há 60 anos, foi uma coisa épica. Em menos de 2 meses tivemos de desfejar a casa, que era enorme, e onde havia mais de 100 quadros com fotografias e gravura, nos cantos e molduras com fotografias encimadas de toda a superfície que as compravam, além de gavetas, malas, caixas, etc. cheias de fotografias de toda a gente da família e amigos e conhecidos (que usas cartões, a outra parte). Calculas o que tem sido e ainda o que usas não é o jardim onde encaixámos grande parte das coisas que ainda não seguiram para os nossos sobrados e sobrados-nos dela.

De resto, a saúde é fra. Insegurança.

Trabalha-se ainda não me reformei mas como fazê-lo brevemente porque estão falta disto até aos olhos (estm a escrever no escritório).

A vida está cara (tu também o sabes) cada vez se faz menos porque não se pode dar um passo que não se gaste uma fortuna.

Comecei esta carta na Primavera e já estamos no verão.

O Rey tem estado envolvido em processos disciplinares (4 até agora) e o processo no tribunal. Como sabes, ele não se cala e protesta sempre. Não sei o resultado que isto vai dar mas por agora está em suspensas preventiva. E se tomar definitiva (4 meses) será todo este tempo sem vencimento. Não há nada que o demora e em muito menos do que qualquer pessoa de fora. Não se aguenta. Da' notícias tuas, não que sefa um cartãozinho.

Grande abraço de nós dois.

Tua sempre amiga

Ymruel

ALMEIDA LEITE  
Rua D. Pedro de Cristo, 2  
1700 LISBOA



desde há cem anos...  
um banco do nosso tempo!



01.1986

Exmo. Senhor  
A. M. Cruz e Silva  
Rua de São Brás, 27  
8150 S. BRÁS DE ALPORTEL

